

Flora, 18 XI. 934

Meu querido Antonio Salles,

Partia-me a demora destas cartas. Espero que já tenha esquecido o incidente que ali houve contigo - o tal padre

Aqui vamos indo. O Sr Arthur voltou do Rio mais animado - está passando bem; o José entrou meio amolado com as promessas a fazer, pois foi prejudicado por diversos companheiros que vivem no vacilatório no Rio, mas já se conformou, e se ficou indo, assim, assim.

Guardei, para te mandar, o artigo & um polemica entre Humberto e o Carlos Vaccarelly, na Paul e Humberto só dei perdendo mto longa, mas, procure-o agora, e não o encontro.

Mandei para o Concurso o Diary ido e vivido e depois que o mandei - me arrependi. A coisa foi feita a pressa e nella pur-ora couro que não devia ser, e ora deixei de pôr outros que melhor se ajustavam ao assumpto de lorio. Logo, seja o que for, não posso mais voltar atrás. O manuscrito ficou mto bem feito: (copiado em bom papel, com carta (2) autographa de Machado & Reis - foi brochada pelo Sr Carlos que lhe deu um aspecto attractivo).

Ha dias fui a um almoco do Rotary. Era lá de seu anniversario e compareceram mto estrangeiros do Rio, B. Horizonte, Petropolis - e o Parkway. Entre os do Rio veio um tal Castello Branco que fez uma saudeção mto copiosissima. Terminado o almoco, fui cumprimentado - elle me disse: - Ja me conhece com minha mulher, que e prima d. Alcides do Ant. Salles e deu a conheca. Trata o D. Mercader que me conheceu no Passeio Moss. Elle, o meu amigo de par de Wanda encantadora em. Prometteram voltar breve.

Recibi o segundo livro de Carlyle Martin.
Esta pasta vai longa. Vou escrever-lhe
qualquer dia.

Recibi tambem da Rio, um relato do jornal
dehi com uma quadra minha. Mandou-me o
Capitao engenheiro - Jose Rodrigues, professor na
Escola Militar e que foi na escola, os dois,
grande amigos de Jose.

Pude neste mes dar excellentes amigos:
- O Sr. Antonio Amaral, redactor do jornal
de Brasil, e o Sr. Antonio de Mattos, juiz e
direcção geral e que me recebeu no meu
amor. Ve, Antonio Sallas, e minha letra. E'
com grande difficuldade que escrevo um centy
deix. Sinto no braco uma especie de canha
bra. Sei o trabalho que te vou dar para
recepção este gannchoy.

O jornal, e vou em seguida, perseguente-
me: - Quanto a tua o Antonio Sallas vem?

Acho que a discussão de Schumann esta
perigante. Hossa aha me grante trahcao entre
os proprios Companheiros e descompo tua. Dele
mei sera um dos victims. Tradente não sei
seu descendente, me o proprio Silvano de Aguiar
em frente mantida.

Adios, querido. Recibe com a theca os
meus abraços saudosos e abraços por nós aos
teus. Beijis ao Joãozinho.

Atten no amor,

—
Feliz